

Projeto desenvolvido pelo Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal, sediado no Departamento de Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

Novembro 2019

Edição número 74

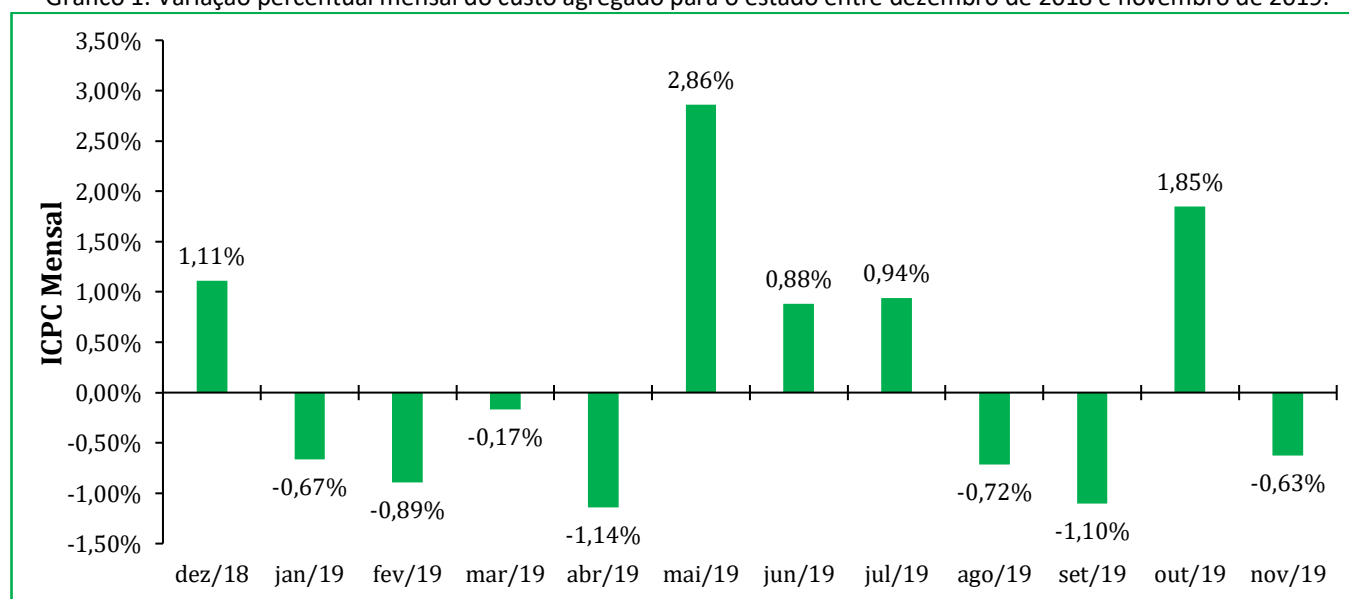
O custo de produção do cordeiro paulista apresentou queda nas quatro regiões estudadas no mês de novembro. As diminuições dos custos foram de 0,36%, 0,58%, 0,64% e 0,75% nas regiões de Araçatuba, Bauru, São José do Rio Preto e Campinas, respectivamente. O declínio dos custos de produção do cordeiro para o estado de São Paulo pode ser justificado pela valorização das fêmeas de descarte associada à queda nos custos com produtos relacionados à sanidade dos plantéis, como vacinas. O arrendamento da terra aumentou nas quatro regiões pesquisadas, mas não foi capaz de anular o efeito das quedas nos demais itens de custo. A taxa Selic foi cotada a 5% ao ano neste levantamento de novembro, sendo o valor mais baixo já registrado desde que se iniciaram o monitoramento dos custos, em agosto de 2015. Em nossas planilhas de cálculo de custos a redução na taxa Selic implica em redução dos custos relacionados à remuneração do capital imobilizado (instalações, equipamentos e reprodutores) e do capital de giro. Por fim, o custo agregado para o estado de São Paulo fechou em baixa de 0,63% quando comparado ao mês anterior (Tabela 1).

Tabela 1. Custo de produção do cordeiro nos meses de outubro e novembro de 2019.

Região	Custo do cordeiro em outubro/2019		Custo do cordeiro em novembro/2019		Variação do custo %
	R\$/kg vivo	R\$/kg carcaça	R\$/kg vivo	R\$/kg carcaça	
Araçatuba ¹	8,40	16,80	8,37	16,73	-0,36
São José do Rio Preto ¹	9,32	19,41	9,26	19,29	-0,64
Bauru ¹	10,32	22,44	10,26	22,30	-0,58
Campinas ¹	21,34	42,69	21,18	42,36	-0,75
Custo agregado para o estado²	11,74	24,16	11,67	24,00	-0,63

¹Os custos referem-se ao quilo do cordeiro terminado. ² Ponderação dos índices regionais baseada nos efetivos de rebanho de cada região, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE, 2017).

Gráfico 1. Variação percentual mensal do custo agregado para o estado entre dezembro de 2018 e novembro de 2019.



INFORMATIVO MENSAL DO ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DO CORDEIRO PAULISTA

Considerações metodológicas utilizadas: os itens de custo são agrupados em três categorias. São elas: i) custos variáveis (alimentação e despesas veterinárias); ii) custos fixos operacionais (mão de obra, energia e combustíveis, depreciações de instalações, equipamentos e reprodutores e manutenção de instalações, equipamentos e pastagens); e iii) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e imobilizado e custo de oportunidade da terra). Assim, são incluídos todos os itens recomendados pela Teoria Econômica. É importante que se incluam todos estes itens, para evitar a descapitalização do produtor. No entanto, é comum que vários destes itens não entrem nas contas dos produtores, por diversos motivos. A Tabela 2 demonstra o impacto disso no custo de produção do mês atual.

Tabela 2. Custos de produção no mês de novembro de 2019, em R\$/kg vivo, descontando-se alguns itens.

	Araçatuba	São José do Rio Preto	Bauru	Campinas
Custo total (CT)	8,37	9,26	10,26	21,18
CT menos custo do pasto	5,70	7,11	8,09	20,18
CT menos renda dos fatores	7,50	8,65	9,29	18,19
CT menos depreciações	8,09	8,98	9,93	20,01
CT menos custo do pasto, renda dos fatores e depreciações	4,55	6,22	6,79	16,01

Caracterização dos sistemas produtivos: as características das criações de ovinos foram obtidas em reuniões com criadores e técnicos de cada localidade. Foi realizada uma reunião (chamada de painel) em cada região, e cada uma contou com a participação de 5 a 13 pessoas além da pesquisadora. Em cada painel foi delineada, segundo a experiência local dos participantes, uma propriedade com as características **mais comuns das criações de ovinos daquela região**. Essa propriedade fictícia resultante foi chamada de **propriedade representativa**. Com base nas suas características, seu custo de produção de cordeiros é atualizado mensalmente de acordo com as cotações dos insumos nela utilizados. Este método é o mesmo utilizado por diversas instituições como, por exemplo, a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Desta forma, **o custo apresentado neste estudo representa o sistema mais comum de cada região, e não necessariamente o utilizado em uma propriedade em particular**. É muito importante que cada criador calcule e controle os custos da sua propriedade, com as suas particularidades. Assim, o criador pode utilizar o ICPC como referência para o comportamento dos preços de insumos e para verificar se os **seus custos se encontram acima ou abaixo do mais comum na sua região**. Os coeficientes técnicos levantados serão atualizados periodicamente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade. Na Tabela 3 constam os índices zootécnicos levantados nos painéis para as propriedades representativas. Eles demonstram uma situação de baixa eficiência técnica da maioria das criações, o que é refletido nos altos custos verificados em algumas regiões.

Tabela 3. Coeficientes zootécnicos das propriedades representativas de criação de ovinos de corte nas mesorregiões estudadas

	Araçatuba	São José do Rio Preto	Bauru	Campinas
Taxa de prenhez (%)	91,5	93	85	77,5
Taxa de prolificidade (%)	132,5	130	140	130
Intervalo entre partos (meses)	11	12	11	10
Peso ao nascer (kg)	4,0	4,0	4,0	3,9
Idade ao desmame (dias)	60	90	60	70
Peso ao desmame (kg)	20,5	20	20	22
GMD pré desmame (g/dia)	340	220	330	330
Mortalidade pré desmame (%)	13,5	13,5	12	18,5
Peso vivo ao abate (kg)	38	35	38	38
Idade ao abate (dias)	100	150	90	110
GMD pós desmame (g/dia)	380	230	410	330
Rendimento de carcaça (%)	50	46	48	50

Fonte: Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE), 2017.

Cadastre-se para ser um informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custo de produção de cordeiros! Para mais detalhes sobre a caracterização dos sistemas de produção considerados no estudo, sobre a ponderação do índice estadual ou outras dúvidas, envie e-mail para lae-indicadores@usp.br.